

Carta de Domingos Teiscura de Costa
de S. Pedro d' El Rei ao Capitão Gal
de Matto Grosso. 1791

Ill^{mo} e Ex^{mo} Sr^o

Aos Illustres J^{es} de V. Ex^a por este
me ponho com aquella ~~atencção~~ e obediencia
que he devida a hum Subdito p^o com hum
Superior e ainda a hum Superior São il-
lustre e benigno como V. Ex^a.

E assim he bem publico e notorio o
quanto V. Ex^a em todo o seu justo e acer-
sado governo sem obrado sempre com os
olhos em Deus e com recta Justica em tudo
que he bem do serviço do mesmo Deus, e de
S. Magd^e Fidelissima, que o mesmo Senhor
guarde, e pois não só sem V. Ex^a obrado como
General São benigno mais sim São bem como
Pai, dos seus humildes subditos.

E assim sou a manifestar a V. Ex^a
em como no Arayal de S. Pedro de = El Rey
e seu districto comprende em mais de duas

mil pessoas, de hum e outro sexo, entre estas
 alguns quarenta ou sincoenta homens bray-
 cos cazados e estabelecidos vivendo no exer-
 cicio de minerar e lavouras e com bastante
 numero de escravos e p^o bens de a minister
 o Pasto Espiritual a São numerozo Povo
 se achegou o Bd^o P^o Wouingos de Roche e
 Alreu, por cappellao: do d^o Arayal e
 ainda este nas iziste anetualm^{te} como
 era devido no mesmo Arayal, por quanto
 o anno passado não. Ao se aubzenta do
 mesmo Arayal, como do seu districto e
 hir dezobrigar e assim bem podia o Bd^o Kgr^o
 de Kille do Cuyaba, a mandar outro B^o P^o
 por aquelles partes a dezobrigar por estarem
 aquelles moradores mais vizinhos a Ma-
 triz do d^o Kille a quem o dito B^o Kgr^o devia
 dar todas as providencias necessarias em
 mandar outro Bd^o P^o e não ao d^o Bd^o Cappel-
 lao e isto he no caso que o d^o Kgr^o o man-
 dasse e pois facil^{te} poderia o mesmo Bd^o Cap-
 pellao pedir p^o hir / em cuja aubzencia
 gastou alguns dois ou tres mezes ficando São

numeroso Povo ao desamparo sem Pastor Espiritual e não só fez a d^e ambigência o anno passado como em todos os mais annos que iziste por cappellão por cujo motivo facilmente Acão morrido algumas pessoas, sem confissam e os mais sacramentos São necessarios p^o bem de salvação das Almas que he verdadeiro.

E assim no mais tempo que o dito Rd^e Cappellão iziste no d^e Arrayal he promptissimo na sua obrigação e pois em q^{ta} q^{ta} hora que he chamado p^o alguma confissam ou seja de dia ou de noite nullo não ha a menor demora ainda que seja p^o p^{ta} muito distante do mesmo Arrayal e em tempo de aguas, não he rios cheios nem pantanais q^o o d^e Sena e juntam^{te} do ttado de muita prudencia e am^{te} de Caridade por cuja razam não só se faz benigno p^o Cappellão como principal^{te} p^o Vigario.

E assim Sao bem segundto me parece he que o Povo do d^e Arr^{al} e seu districto o seu unico desejo he que se adiante o d^e Arr^{al} por

Villa, p^o assim se fazer logo Freguezia p^a
 assim serem actualal fellicid^o de terem Vig^o
 e Coadjutor p^o bem de elle administrar o Posto
 Espiritual a toda a hora p^o bem da Salva-
 ção/ e pois quando o numero das ovelhas
 he grande ceece ao menos de dois Pastores

E assim está sabendo o dito Povo
 do principio que se formou o dito lrr^{al}
 pagando actualal^{te} meya aitava de
 dozo obriga cada pessoa queixando se o d^o
 Povo de ser grande injustica e por que
 razam hão de pagar as d^{as} meyas oita-
 vas e o Povo do Luyalé e seu districto
 pagando só meyas patacas sendo por ora
 hua Freg^o e assim que se pague ao B^o
 Cappellas as d^{as} meyas patacas que são
 devidas he muito justo pois tem todo o tra-
 ballo, e pois os B^{os} Vig^{os} tem de obriga-
 ção o porer nas Cappellas Publicas Cap-
 pellaens e juntam^{te} me parece o d^o Povo
 tem feito supplicas ao B^o Vig^o sobre
 as d^{as} meyas oitavas que estão pagando
 e me parece não tem sido attendido e ~~so~~

sou^{to} o que podere despachar recorrao ao
 Sr^e Bispo o Bispo informe o Bd^e Vigr^e e
 estes me parece o seu desejo he q as Fre-
 quezias lly sejam grandes p^o terem uma
 yor rendim^{to} e assim este o dito Povo
 sempre pagando como eu tenho pago e
 sem remedio quando for chego de custo-
 me.

E assim havendo Freguesia levar
 sendosse o d^e Arr^{al} por Villa só assim
 se dare remedio p^o bem do d^e Povo pagar só
 as conhecenças devidas das mezes patacas
 como este pagando o Povo do Cuialhe São
 bem, e assim fazendo a conta de duas mil
 pessoas que ha de ter o d^e Arr^{al} e seu
 districto a meza pataca por pessoa são
 quinhentas oitavas e como mais diger
 do Parrochiaes sempre virá atender
 por anno mil oitavas e he o quanto
 bastare p^o que hum Bd^e Vigr^e e coad-
 jutor se possam sustentar e tractar
 com toda a decencia devida e juntam^e
 o Povo cada vez vai em aumento e pelo tempo

adiante poderão ter mais rendimento e pois
 senho ouvido dizer que a Vigaria de Cuyabá
 lá rende alguns dez mil cruzados por an-
 no e não senho duvida pelo arvelado
 multimentos que levão e principalm^{te}
 1º se cazer q^{al} q²ª pessoa, e alem do gasto
 o grande trabalho que tem os contra-
 entes de andarem com Santos requerim^{tos}
 sendo que no poço de Christo he suave
 o Matrimônio e facilissimo e o gas-
 to nenhum e neste tudo são gastos
 e trabalhos como digo. E se o ca-
 zar fora pecado razão era que fossem
 os contraentes multados e pois só por
 penitencia podem os Prelados impor
 multas posto que nunca per si como
 dispõem o Concil e outros varios de crep-
 tos mais o Cazar he Sacramento de
 Christo e de Igreja e ^{entre} sempre alguns
 contraentes há algum impedimento
 me parece he dobrado gasto e traba-
 lho por razão de que lly serão pre-
 cizos recorrer o Vigario de Cuyabá

pare os poder despendar e pois além do grande
 trabalho e gastos lhe serve de grande em-
 comodo e principal^{te} algum pobre pela
 grande longitude que dista do d^o Arroyo
 a Villa do Cuyabá e principal^{te} em
 tempo de aguas Como melhor consta
 das duas distesdacoes que adjuntas
 ponho na respeitavel presença de V. Ex^a
 hua do Bd^o Cappellão do dito l^o e
 outra do W^o Unificador G^{al} e Corregedor.

E assim sendo o d^o Povo a grande
 felici^d de terem Vig^o com toda a juris-
 dicção Parrochial serd^{te} não cauzara
 ao d^o Povo tantos emcomodos e despezes.
 Falte Jesus Christo de graça do Sacramen-
 to que deu por morgado de sua Igreja
 p^o na mesma se dar de graça a todos os
 que o quizerem como sandamente golo-
 gao os Canones e d. d. Sagrados.

E assim no que respeita o Matri-
 monio entre pessoas livres e naturaes/
 Mando o Concilio Trid. que publicados os
 livros nas suas Parrochias respectivel

onde habitão os contraentes e não tenham
 impedim^{to} possam contrahir o matrimo-
 nio na prez^a do seu Parrocho, e duas Testa-
 munhas sem carecer de mais Licenças
 ou Provisões do Prelado e nem mais
 despesa e ainda de publicos banhos do
 matrimonio made por ser obrigação
 Parrochial so' de Certidão dos d^{os} banhos
 sim. E o que posso segurar a V^{ra} Ex^{ta}
 segundo tenho ouvido manifestar
 o que mais custa he' cazar qualq^r
 pessoa alem da vultada despesa que
 esse he' notorio e pois ouvi dizer
 aqui a hum indio por nome Marcelo
 muito pobre que iziste ao pé deste fa-
 zenda que para bem de cazar hve filhe
 gastare algumas das oitavas alem do
 numerozo trabalho de andar com
 Requerimentos e não sei porque gas-
 taria tanto por serem os contraentes
 ambos naturaes desta mesma Min-
 na, e pois mande o Concilio Trid. que
 publicados os banhos nas Parrochias

aonde habitaõ os contraentes e não havendo
impidim^{to} - possam contrahir o matrimonio
na prez^{ça} do seu Parrocho e duas Test^{as} sem
carecer de mais Licença ou provizaõs do
Prelado e nem mais despesa como ja
disse e pois nos d^{os} contraentes não cons-
ta houvesse o menor impidim^{to} - p^o paga-
rem são grande estipendio e pois ainda
de publicar os baulhos made por ser obri-
gaçãõ Parrochial como ordene o direito
e a Agrade Congregação. So' sim se paga
a certidão dos d^{os} baulhos mais como es-
ta em costume que se pegue os baulhos
sempre se pegaram.

E assim se algum B^o Parrocho
levar mais multimentos do que em direito
lhe são devidos como ha de restituir o Povo
o mal adquirido e pois sem restituir o
alheyo não ha Salvação, e aonde esta
a Sabedoria dos d^{os} e a Caridade.

E assim a verdadeira Sabedoria
he o Senar de Deos e pois todo a Ley fuz
da sem por fim a virtude.

Enquanto o D^o Vigr^o que de prez^a existe mostra ser sua Caridade e isto digo por prezenciar e pois vindo o d^o Bd^o Vigr^o a este Fazende aonde se desobriga-
 raó varias pessoas, e entre ellas alguns pobres miseraveis a estes nós levou o d^o Bd^o Vigr^o estipendio algum de paga, como sabem não duvido senão caza-
 do alguns por carid^a sem multimento algum.

E assim sabem veyo aqui ter comigo hum indio por nome Manoel de Costa que assiste confinando a este fazende mais muito pobre o qual manifestou estava junto p^a se cazar com pessoa de sua mesma es-
 fere mais que lhe disião que p^a se poder cazar havia de gastar algumas dez ou doze oitavas ao que lhe respondi que se havia de cazar sem tanta des-
 feza e peguei na rustica penne, e fiz hua Carta o D^o Vigr^o expondo-
 lhe a grande pobreza e miserie do

d^o Indio e dizendo que a Igreja era a nossa
 verdadeira May, e o que dezejava era São
 bem a salvacao dos seus fillos e junta^{te}
 que S. Mag^{de} Fidelissima, como melhor
 consta das suas Reaes ordens, manda que
 os ditos indios sejam attendidos e ainda
 principal^{te} sendo p^o bem do serviço de Deus,
 como São bem Sua Mag^{de} Fidelissima, como
 São au^{te} de Belligiao Catholica e Vigario Ge-
 ral do Seu Reyno e dominios o que São
 bem dezejava era a Salvagão dos seus
 humildes e fieis Vassallos e tudo expuz
 o Bd^o Vigr^o e o mais que era devido, e dizer-
 do lhe junta^{te} que o mais que poderia
 pagar o d^o indio era o duas oitavas e que
 nem essas o d^o posubia mais em me o-
 brigava a pagar pelo mesmo e assim en-
 treguei a d^o Carta o d^o Indio p^o que fosse
 em pessoa levar o d^o Bd^o Vigr^o e com
 effeito assim o fez e logo o Bd^o Vigr^o man-
 dan ordem o Bd^o Cappella^o do Ar^{al} de
 S. Pedro de: El Rey: para que caze o d^o
 Indio e não paguei mais que as duas

oitavas, mais não foi de graça e era o mais
 que poderia suportar por ser o d^o Indio naty-
 ral destas mesmas e a m^{er} - com quem se
 cazou e assim pela justa razão não foi de
 graça como digo mas sim moderado a vis-
 ta de varias pessoas que se queiscão e ainda
 alguns, pobres que p^o se poderem cazar não
 foi pouco o gasto além do trabalho. E eu
 ouvi manifestar que hum Pedro Denis
 homem pobre e sistente meya legoa, do
 d^o Arr^{al} - de S. Pedro de - 2^o Bay - , que pare-
 bem poder de cazar duas filhas gastara
 vinte e quatro oitavas e que ainda lhe
 fizerão favor e ainda lhe foi preciso
 levar as d^{as} duas filhas a R^o do Cuyabé
 p^o lá se cazarem e se ouvece Vigr^o - mo d^o
 Arr^{al} - escuzaria o pobre de fazer tanta
 despeza além do trabalho e andar com
 tantos requerim^{to} - e juntam^{te} - me cons-
 ta que o Escrivão lhe assiste bem o
 abominavel vicio de ambição e como
 sabem me parece não? Serão multi-
 m^{to} - sacados e se os seus são avultados.

Em todo a *Itallia* me consta sem ^{to} *Beguit*
 Sachado e sobre o que toca. Saobem as ecle-
 giasticos e Saxados com Justiza e pruden-
 cia e moderação e assim deve ser e pois a
 Igreja he nossa verdadeira May.

E assim as principais obrigações,
 que por *Vivino Preceito* sem todos os P.
 Pastores das Almas, assim Bispos como
 Parrochos recopilou o Sagrado Conc. *Trid.*
 Sess. 23 Cap 1 de *Reformatione* = he conhecer
 as suas ovelhas para instruilas na Dou-
 trina Christã ensinarlle as Virtudes que
 devem exercitar e os vicios de que ha
 de fugir orar continuamente a Deos, e offe-
 rer sacrificios por ellas dizer missa sem
 estipendio por todos os seus subditos e aos
 Domingos e dias santos de preceito como
 declara o Sagrado Congresso e varios decretos
 e as constituições novissimas dos S^{mos}
 P. P. *Innocencio XII* e *Benedicto 14* // pre-
 garlle a palavra de Deos ministrarlle os
 Sacramentos ter cuidado especialissimo
 dos pobres e pessoas miseraveis e socorrelas

como bom Pay, rezidir sempre no benefi-
cio e cumprir todos os mais officios de
Pastor das Almas, e pois assim o enten-
derão sempre e cumprirão todos os P.
Pastores que se pretendem salvar e
assim o dezentendem todos aquelles
que tratão só de inrequerir dos bens
temporaes, e em lugar das Almas tra-
tão dos corpos e pois todos os P. Pastores
nelles deve com mais effluencia florecer to-
do genero de Carid^e e pois são Mestres da
virtude e reformadores de costumes.

E assim como já manifestei
sempre se pagão segundo se diz grandes
mulim^{tas} - $\frac{1}{8}$ e qualquer pessoa se cazer e-
len de Santo trabalho como sabem
de dar sepultura a hum cadaver me pa-
receo saas 4 ou $5\frac{1}{8}$ as e assim não tenho
duvida no rendim^{to} - que diz sempre 30^o
vigario nestas Minas / E assim será
sabem nas mais Minas.

E que grande fortuna logea-
rião os Povos e as Almas e as Igrejas

das minhas se fosse informado S. Mage^d
Fidelissima que Nos guarde destes cus-
sumes das racionais.

E assim espera o dito Povo da
nossa Piedade e abrazada Caridade
de V. Ex^a mandar V. Ex^a saber como
o Ten^{te} d'El Rey, e nome de S. Mage^d Fide-
lissima dar todas as providencias neces-
sarias por ser para bem do serviço de
Nos e salvacao das Almas e pois S. Mage^d
Fidelissima como Sao au^{to} de Belligiao
Catolica o que mais deseja he a sal-
vacao saber dos seus humildes e
fideis vassallos.

N. G. de a Ilustre pessoa de
V. Ex^a com tua completa saude e iguaes
felicid^{es} espirituaes e temporaes p^{er}-
amparo das importantes Capp^{nnias} e
dos seus humildes Subditos e principalm^{te}
dos pobres de q^{ua} V. Ex^a he m^{ai} au^{to}.

De V. Ex^a

Faz^{do} de S. Benedicto d'Almas

10 de Dezembro de 1791

o mais humilde e obediente Subdito

Wouinjos Ferreira da Costa